



Resumo do Projeto - UMA CONTRIBUIÇÃO PARA A ELABORAÇÃO DE UM GUIA PRÁTICO EDUCATIVO SOBRE CONSERVAÇÃO DAS CALÇADAS CARIOCAS

1. Objetivo

O projeto tem por objetivo a definição e delimitação de conteúdo para a elaboração de um Guia Prático Educativo sobre a conservação das calçadas cariocas, visando identificar, em especial, os deveres e direitos do cidadão e dos órgãos relacionados, assim como a definição das responsabilidades do particular e da Administração Pública. Os buracos e obstáculos diversos nas calçadas geram incômodos e dúvidas aos cidadãos, quanto a sua possível participação no processo de solução, ou mitigação do problema verificado.

A Secretaria de Conservação e Serviços Públicos (SECONSERVA) tem como diretriz estratégica o estabelecimento de canais de comunicação com o cidadão, visando atender às suas necessidades e obter sua participação no esforço comum de manter e cuidar da sua cidade. Seguindo esta linha, o projeto está relacionado à iniciativa estratégica "Rio Acessível" do Planejamento Estratégico 2013-2016 da cidade do Rio de Janeiro. A inclusão de metas no Planejamento Estratégico referente ao Rio Acessível (revitalização de 700.000 m² de calçadas) e Programa Bairro Maravilha (recuperação de 582 km e implantação de 173 km de ruas) demonstram a preocupação da Prefeitura em melhorar as condições de suas calçadas.

2. Justificativa de relevância do tema

Diversos fatores foram identificados pelo grupo Gerente deste Projeto como responsáveis pela existência de calçadas mal conservadas e sem acessibilidade na Cidade, e dentre esses fatores, encontra-se a falta de instrumentos educativos para se conscientizar a população de suas responsabilidades, e o Rio de Janeiro não possui um guia educativo sobre o tema calçadas – conservação, ao contrário de outras cidades brasileiras, como por exemplo:

- ✓ Porto Alegre, RS (setembro/2013) – cartilha "Minha Calçada: Eu curto. Eu cuido";
- ✓ São Paulo, SP (sem data) – guia "Conheça as Regras para Arrumar a sua Calçada. Programa Passeio Livre";
- ✓ Seropédica, RJ (junho/2012) - cartilha "Projeto Calçada Acessível";
- ✓ Campo Grande, MS (2011 – 3ª edição) – "Guia de Calçadas".

Tendo por objetivo conhecer melhor um dos fatores causadores da precariedade de conservação e acessibilidade das calçadas, elaborou-se um Diagrama de *Ishikawa*, partindo da premissa que a elaboração de um instrumento educativo é o primeiro passo que a Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro poderá dar para conscientizar e educar gradualmente a população em relação às calçadas.

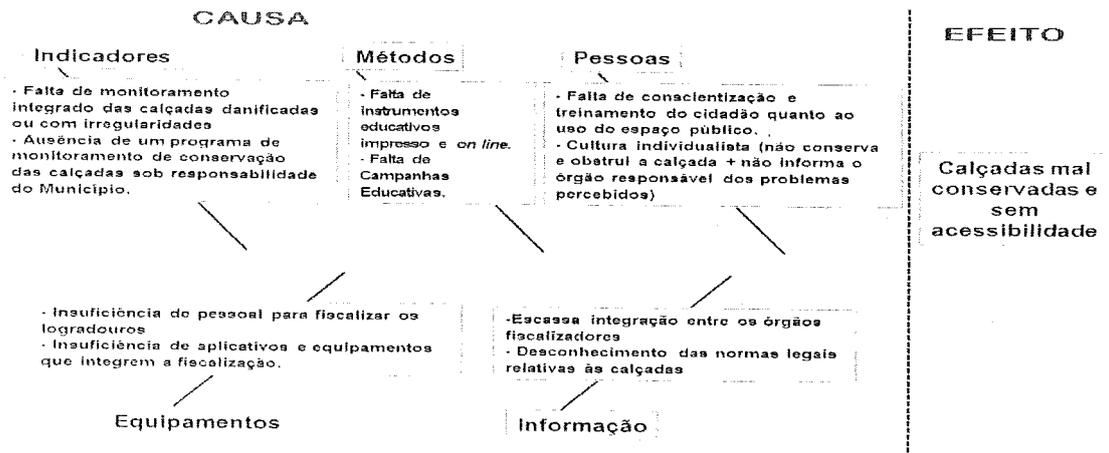


Figura 2. Diagrama de Ishikawa.

Ressalta-se que recorrentemente, a mídia, em suas diversas formas, vem apresentando reportagens a respeito do tema calçadas. A título de exemplificação os autores destacam:

- ✓ "Andabilidade" (O Globo, 24.01.2015) - Viagens feitas a pé são um dos modais de transporte mais importantes do Rio.¹
- ✓ "Algumas cidades pelo mundo estão cada vez mais acessíveis" (TV Globo – Fantástico, 11/01/2015) - Quase 46 milhões de brasileiros têm alguma deficiência física. Por aqui, a vida pode ser cheia de obstáculos. Mas, em alguns países as cidades estão cada vez mais preparadas.²
- ✓ "Para Justiça, acidente em calçada é com a prefeitura" (Folha de São Paulo, 01.09.2012) – Município tem sido condenado a indenizar em casos de acidentes. Judiciário não aceita argumento de que a conservação do passeio é de responsabilidade do dono do imóvel;³
- ✓ "Se essa calçada não fosse minha..." (VejaRio, 23.01.2012) – É justo o proprietário ser o responsável pela conservação da parte frontal da "sua" calçada?⁴

As calçadas de cidades como Londres, Nova York e Montreal, seguem um padrão de calçadas lisas, sem obstáculos ou desnivelamentos e convidativas a caminhada.

Segundo o *StreetBook of London Borough of Islington* (2005)⁵, uma espécie de manual sobre construção e conservação das ruas desse bairro de Londres, as melhorias físicas e ambientais devem ter como diretriz a simplicidade no design, evitando variedade de padrões nos passeios visando a segurança do pedestre.

¹ <http://oglobo.globo.com/opiniao/andabilidade-15138730>. Acesso em: 26.jan.2015

² <http://g1.globo.com/fantastico/videos/t/edicoes/v/algumas-cidades-pelo-mundo-estao-cada-vez-mais-a>

³ <http://www1.folha.uol.com.br/fsp/cotidiano/63958-para-justica-acidente-em-calçada-e-com-a-pre>

⁴ <http://vejario.abril.com.br/blog/as-ruas-dorio/intervenções-urbanas/se-essa-calçada-nao-fose-rr>

⁵ <http://www.islington.gov.uk/>

Para sinalizar a cidade no período dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos que ocorreram em 2012 foi realizada campanha para o engajamento da população na preparação da cidade, com informações sobre o legado e impacto ecológico⁶.



Figura 3 London Olympics 2012 Pavement Facts – GL, Russell Street.

Montreal por sua vez, percebe o velho e o novo juntos. As calçadas em sua maioria são muito simples, raramente apresentam as rampas de acessibilidade existentes no Brasil, visto que as esquinas são rebaixadas em arco na sua totalidade, semelhante ao padrão realizado no Rio Cidade Leblon.

Diante da nova perspectiva do Rio de Janeiro, na qualidade de Cidade Olímpica, pode-se identificar dentre os benefícios referente a disponibilização de um Guia Prático Educativo (GPE) sobre calçadas, uma melhor divisão de responsabilidades entre a Prefeitura e o cidadão no papel da conservação das calçadas de forma mais eficaz e eficiente, por meio da conscientização dos cidadãos sobre seus deveres e direitos, e especial a melhoria das condições físicas dos logradouros públicos quanto a acessibilidade.

3. Estimativas de Custo

O custo de elaboração do projeto é considerado custo afundado (elaborado como trabalho de conclusão de curso - Instituto COPPEAD/UFRJ), mas para a implementação do projeto será necessária a existência de recursos para editoração e impressão, a designação de profissionais para implantação do Guia *on line* e para futura gestão do GPE.

4. Escopo do Produto

A entrega do projeto contempla o conteúdo de um Guia Prático Educativo sobre conservação de calçadas, no formato de perguntas e respostas, com os dispositivos legais relacionados, dicas úteis e disponibilizando as seguintes informações ao cidadão:

- As responsabilidades do particular, das prestadoras de serviços públicos e da PCRJ;
- Para saber se a calçada é tombada ou deve seguir uma padronização específica;
- A ocupação da calçada por particulares com jarrões, dispositivos que impeçam o estacionamento de veículos, e os mobiliários permitidos;
- A obrigatoriedade de licença prévia para realização de obra e os órgãos responsáveis;
- Rebaixamento de meio-fio;
- Plantio e retirada de árvores das calçadas;

⁶ London 2012 Olympics – Pavement Facts and Sustainability - GREENTRAILSANDTEAPOTTALES - 04/08/2012. <https://greentrailsandteapottales.wordpress.com/2012/08/04/london-2012-olympics-pavement-facts/>



- Requisitos das calçadas acessíveis;
- Requisitos das calçadas ecológicas.

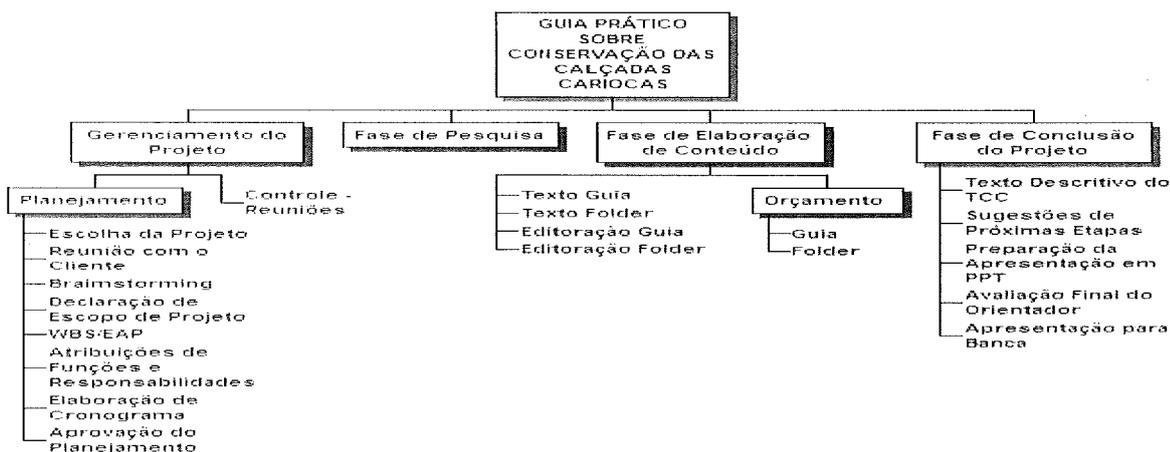
O acesso ao conteúdo *on line* será através da inclusão da palavra “calçada” no campo de busca que direcionará o usuário para o GPE, além disso, os tópicos com legislação relacionada deverão contar com hiperlink que direcione às normas afins.

5. Não Escopo

Não contempla a execução da arte final, revisão e impressão, projeto de marketing e a respectiva divulgação dos produtos gerados; análise sobre as normas e leis relativas ao tema; e a implantação de novos logradouros, estando restrito aos passeios de áreas já urbanizadas em logradouros reconhecidos como públicos.

6. Planejamento das etapas de preparação e implementação

A organização projeto está apresentada na Estrutura Analítica do Projeto (EAP):



Após a análise e aprovação do GPE, torna-se necessário o cumprimento de algumas etapas à sua efetiva implementação *on line* e física:

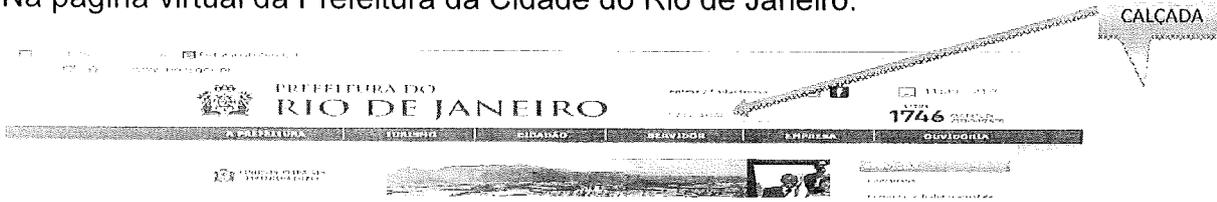
- ✓ Análise e aprovação do conteúdo do GPE apresentado;
- ✓ Inserção do GPE no Portal da PCRJ;
- ✓ Prazo de experiência do GPE *on line*;
- ✓ Contratação da impressão da 1ª versão do GPE e folder e efetiva distribuição.

7. Fator Crítico de Sucesso

O Fator Crítico de Sucesso para o presente projeto é o Prazo, tendo em vista a proximidade dos Jogos Olímpicos e o tempo para implantação do conteúdo *on line* e impresso.

8. Resultados Esperados

Na página virtual da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro:



Os autores esperam que a partir da implantação do GPE perceba-se:

- ✓ Melhoria na conservação e ocupação das calçadas, possibilitando uma promoção positiva da imagem da Cidade para os Jogos Olímpicos de 2016;
- ✓ Mudança cultural com benefícios no longo prazo;
- ✓ Redução das indenizações de ações judiciais relativas a internações, óbitos ou afastamentos do trabalho por doença ou incapacidade oriunda de quedas em logradouros públicos mal conservados.

9. Sugestões e Considerações Finais

- ✓ A escolha do material para confecção do Guia Prático em cartilha ficará a critério do órgão patrocinador, bem como sua divulgação, gestão e futuras modificações;
- ✓ Elaboração de flyer, a ser inserido como primeira página do carnê do IPTU, de 2016;
- ✓ Divulgação e distribuição do produto impresso pelas Subprefeituras, Regiões Administrativas, associações de moradores, eventos organizados pelo poder público e durante as fiscalizações da SECONSERVA;
- ✓ Definição pelo poder público de modelos padronizados (materiais e formas) para construção e conservação das calçadas cariocas;
- ✓ Inclusão nos currículos escolares de módulos de conhecimento referentes ao tema, especialmente em relação a acessibilidade;
- ✓ Parceria entre os diversos órgãos envolvidos com as calçadas - SECONSERVA, SEOP, SMO, SMU, SMTR, COMLURB e FPJ, centralizando orientações ao cidadão nas Gerências de Conservação; e com SME e SMDS para curso de formação técnica em construção/conservação de calçadas nos padrões a serem implantados;
- ✓ Análise de modelos de compensação pecuniária via descontos no IPTU aos proprietários que mantiverem suas calçadas conservadas, bem como benefícios relativos a ocupação da calçada e ao recolhimento da Taxa de Uso de Área Pública para os estabelecimentos comerciais que usam, ou pretendem usar, regularmente suas calçadas sempre dentro dos padrões estabelecidos.